



APRESENTAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.4013/con.2023.192.ap>

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Jaison M. Parchel (Editor-Adjunto)

Doutorando João Victor Rosauo (Editor-Adjunto)

Doutoranda Luciane Luisa Lindenmeyer (Editora-Adjunta)

Estimadas(os) leitoras(es), é com muita satisfação que anunciamos a publicação do segundo número da *Revista Controvérsia* (UNISINOS) de 2023. Nesta edição contamos com oito artigos originais em variados temas filosóficos. Allix Cardoso Caetano, graduando em filosofia pela UFSC e bolsista de Iniciação científica pelo CNPq, em **“Lógica de Schrödinger: uma aplicação do método axiomático”**, apresenta o método axiomático inaugurado pelos gregos antigos e sua possibilidade de utilização na física quântica, através da apresentação informal da axiomática de uma lógica não-reflexiva. Christiane Costa de Matos Fernandes, doutora em filosofia pela UFRJ, nos apresenta **“Uma análise do parágrafo sétimo de *Ser e Tempo*”**, no qual visa mostrar como o conceito prévio (*der Vorbegriff*) de fenomenologia indica a busca metodológica das condições de possibilidade da manifestação dos entes em seu ser, e de que maneira há a exigência metodológica de interrogar o *Dasein* acerca de seu ser como ponto de partida da investigação. Em **“A sabedoria da carne: uma filosofia da encarnação em Paul Ricoeur”**, Cleiton Nery de Santana, doutorando em filosofia pela USP e bolsista do CNPq, discute o conceito de encarnação ricoeuriano (corpo e carne), sua relação com a ética e a ontologia e, por consequência, com os métodos fenomenológicos e hermenêutico, com a sustentação da hipótese que temos aí um pensamento original e originário. Mestranda

em filosofia pela UNISINOS e bolsista pela CAPES, Denise Narli da Silveira, em **“Para uma crítica do poder: a influência de Walter Benjamin sobre Giorgio Agamben”**, procura identificar e discutir ideias na obra de W. Benjamin que pudessem designar o filósofo alemão como fonte de inspiração para a crítica ao poder e à violência desenvolvida pelo pensador italiano, principalmente nos conceitos de vida nua, poder soberano e estado de exceção. Já Gustavo Barbosa Estevão, mestrando em direito pela Universidade Católica de Petrópolis, escreve **“Pontos de conexão e império da lei no debate Waldron vs. Dworkin”**. Neste artigo, o autor analisa o problema dos desacordos morais e se o *judicial review* é, de fato, válido. Na medida que Waldron desferiu severas críticas a Dworkin, defende que a última palavra” deve ser do Legislativo, momento em que apresenta uma defesa da concepção de Dworkin. Igor Costa do Nascimento, mestrando em filosofia pela UFRGS e bolsista do CNPq, em seu texto **“Não conhece o coração: uma leitura cavelliana dos sonetos de William Shakespeare”**, nos apresenta uma defesa do ponto de vista de que Cavell vê em Shakespeare uma manifestação dos limites do conhecimento e dos problemas morais que adentramos ao lidar com o ceticismo. Em seguida, Júlio Miranda Canhada, doutor em filosofia pela USP e pós-doutorando na UFSCAR, autor de **“Linguagem e temporalidade: a interrogação filosófica em Merleau-Ponty”**, tem como objetivo expor a proposta de uma “fenomenologia alargada e dialógica” em Ponty, que se distancia do subjetivismo fenomenológico, quanto de um objetivismo estruturalista. Por fim, Vinícius Defillo Pintor, mestrando em filosofia pela UFABC, nos apresenta **“Pensando a discografia de Racionais MC’s à luz de Rancière: rap como embrutecimento ou como emancipação?”** Neste texto, o autor tem por objetivo fazer o uso de conceitos presentes na produção intelectual do filósofo Rancière para pensar a obra fonográfica do popular grupo de rap paulistano através dos conceitos de lógica pedagógica embrutecedora e emancipatória.

Expressamos nossos mais profundos agradecimentos a todas(os) as (os) articulistas que submeteram as suas pesquisas para publicação na *Controvérsia*. Agradecemos igualmente a todas(os) as(os) pareceristas cegas(os) que realizaram as avaliações das submissões de forma criteriosa e imparcial, de acordo com o reconhecido embasamento teórico de suas especialidades.

Por fim, gostaríamos de registrar nossos agradecimentos a Luciane Luisa Lindenmeyer, doutoranda em filosofia pela UNISINOS, que deixa de integrar o grupo de editores adjuntos em virtude da conclusão de sua tese. Nossos votos de uma excelente continuação de suas atividades acadêmicas e profissionais. Os resultados do empenho desta edição são o que, agora, publicamos. Desejamos a todas(os) uma proveitosa leitura.